

CHAVES, Eurico de Castro

*dep. fed. PE 1927-1929.

Eurico de Castro Chaves nasceu em Recife no dia 29 de novembro de 1878, filho de Belerofonte Cândido de Castro Chaves e de Maria da Conceição Pereira do Rego de Castro Chaves. Seu pai foi professor de humanidades de vários colégios de Recife, e seu avô materno, o conselheiro Vicente Pereira do Rego, foi professor da Faculdade de Direito do Recife e um dos primeiros professores de direito administrativo no Brasil.

Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 15 de dezembro de 1902 e logo passou a advogar. Em 16 de outubro de 1904 casou-se com Francisca Lessa Ferreira, conhecida como Chiquita, filha de Antiógenes Afonso Ferreira, coronel da Guarda Nacional e vereador no município de Água Preta (PE), e de Francisca Miliana da Silveira Lessa, filha do barão de Gravatá, proprietário de diversos engenhos em Pernambuco. Após o casamento tornou-se proprietário do engenho Vênus, situado em Água Preta. O casal teve dez filhos, mas três faleceram antes de completar um ano de idade.

Iniciou sua carreira política como oficial de gabinete de Estácio Coimbra quando este assumiu interinamente o governo de Pernambuco, de setembro a dezembro de 1911. Foi deputado estadual por duas legislaturas (1914-1918 e 1918-1922) e, durante o governo de Sérgio Loreto (1922-1926), foi líder do governo no Senado estadual.

Membro do Partido Republicano de Pernambuco (PRP), em 1927 foi eleito deputado federal e a partir de maio ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Como deputado defendeu o governo do então governador de Pernambuco, Estácio Coimbra (1926-1930), de quem era amigo e compadre. Também durante a administração de Coimbra, seu filho mais velho, Antiógenes, junto com Gilberto Freire, foi oficial de gabinete do governador. Em 1929, foi cogitado para ser candidato a governador de Pernambuco, mas o indicado oficialmente pelo PRP foi José Maria Belo. No final de 1929, renunciou ao mandato de deputado federal e voltou para o Recife.

No início de 1930, quando Batista Luzardo esteve no Recife a fim de conseguir adesões

para o movimento oposicionista em defesa da candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República, foi um dos procurados o político gaúcho. Além de não aceitar participar do movimento oposicionista, disse ao líder gaúcho que só tinha um chefe político, que era Estácio Coimbra. Coerente com suas alianças partidárias, opôs-se à Revolução de 1930.

No campo jornalístico, foi redator do *Diário de Recife* e colaborador do jornal *Estado de Pernambuco* e da revista *Congresso Acadêmico*.

Faleceu em Recife no dia 9 de julho de 1958.

Um de seus filhos, Nelson Ferreira de Castro Chaves, foi cientista, médico, professor da Universidade Federal de Pernambuco e secretário de Saúde e Assistência Social do estado de Pernambuco de 1949 a 1951, no governo de Barbosa Lima Sobrinho. Outro filho, Eurico de Castro Chaves Filho, foi juiz do trabalho e em 1932, ainda como estudante de direito, viajou para São Paulo para lutar na Revolução Constitucionalista; outro filho, José Ferreira de Castro Chaves, foi engenheiro e trabalhou na construção do Catetinho, da Granja do Ipê e do prédio do Banco do Brasil em Brasília; Antiógenes Ferreira de Castro Chaves, o filho mais velho, advogado, usineiro, empresário, diretor do *Diário de Pernambuco*, foi um dos líderes da União Democrática Nacional (UDN) em Pernambuco e secretário de Justiça durante o governo de Cid Sampaio (1958-1962); uma das suas netas, Dulce Chaves Pandolfi, filha de Carmen de Castro Chaves e de Luís Pandolfi, advogado e professor da Faculdade de Direito do Recife, é historiadora, professora do Cpdoc da Fundação Getúlio Vargas e diretora do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ARQ. FAM.; ARQ. PUB. DF. Disponível em: <http://www.arpdf.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=9982&btImprimir=SIM>. Acesso em: 13/6/2011; Biblioteca digital jurídica. Disponível em: <<http://bdjur.stj.gov.br/xmlui/handle/2011/20157>>. Acesso em: 13/6/2011; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FUND. JOAQUIM NABUCO. Disponível em:

<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=202&Itemid=193>. Acesso em: 13/6/2011; NASCIMENTO, L. *História* (v.2, 3, 6). .